Origem

Originou-se do cruzamento entre ‘Catimor UFV 386’ e ‘Acaiá’, realizado pela equipe do Instituto Brasileiro do Café. As gerações posteriores foram selecionadas por pesquisadores do MAPA/Fundação Procafé, pelo método genealógico de melhoramento, procurando selecionar plantas com alta produtividade e resistência à ferrugem. Desse mesmo cruzamento foram também desenvolvidas as linhagens Sabiá 417, de maturação precoce, e Sabiá 708, de maturação média, mas que ainda encontram-se em fase de melhoramento.

Características

A cultivar Sabiá Tardio, também conhecida como Sabiá 398, possui plantas bastante vigorosas, apresentando ramos plagiotrópicos longos e grossos, internódios curtos, copa compacta de formato arredondado, frutos vermelhos, maturação muito tardia, sementes pequenas, resistência moderada à ferrugem-do-cafeeiro e altíssima produtividade, principalmente durante as três primeiras produções (Figura 20). É uma das cultivares mais produtivas nos ensaios de competição realizados no Sul de Minas Gerais, Cerrado Mineiro e Zona da Mata (MG). Devido à alta produtividade é bastante exigente em nutrição.

Recomendações de plantio

É recomendada para plantio em espaçamento largo, ou seja, 3 a 3,80m entre linhas e 0,7 a 0,9m entre plantas. É bastante adaptada às principais regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais. Cuidado especial deve ser dado à adubação da ‘Sabiá Tardio’ porque é bastante exigente em nutrição.



FIGURA 20. Planta da cultivar 'Sabiá Tardio' com sete anos de idade (A). Detalhe da altíssima produção de frutos (B).